

15 DE ABRIL DE 2019

As principais questões pautadas para a semana que se inicia são:

## CRISE DE GOVERNABILIDADE SE AGRAVA

Com dificuldade em compatibilizar o discurso antipolítico com a articulação com o Congresso, o governo segue com dificuldades na tramitação da reforma da Previdência na Câmara dos Deputados. Insatisfeitos, deputados do centrão querem adiar a discussão sobre o projeto na CCJ. Há a possibilidade de os representantes desses partidos na comissão apresentarem requerimento para inverter a pauta e discutir a PEC do orçamento impositivo. A discussão na CCJ está marcada para hoje (15). Inicia-se o discurso de risco de a Reforma não passar.

Sobre a outra reforma prioritária do governo, começa nesta semana uma série de audiências na Câmara para discutir o projeto “anti-crime”. O capitão Augusto (PR-SP) indicou que a tendência é que se faça uma união entre os projetos de Moro e de Alexandre de Moraes. Os dois pacotes, juntos, aumentam penas e antecipam cumprimento de sentenças.

Além disso, o decreto 9759/2019 ameaça a Política Nacional de Participação Social, instituída em 2014 e alcinhada à época de bolivariana. A medida pode acabar com cerca de quarenta conselhos e órgãos colegiados e reduzir ainda mais o espaço para a participação e controle da sociedade civil sobre as políticas públicas. Ainda sobre mudanças, a nova política nacional de drogas exclui a redução de danos, o que fortalece as igrejas com convênios com as casas terapêuticas.

Sobre o Rio de Janeiro, desabam prédios construídos por grupo milicianos. Importante ressaltar que a desembargadora Marília Castro Neves, do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro - que já sugeriu executar o então deputado Jean Willys – negou a ordem de demolição dos prédios. E veio a público a denúncia de que Carlos Bolsonaro empregou em seu gabinete, na Câmara Municipal carioca, um assessor ligado a Fabrício Queiroz, ex-assessor de Flávio Bolsonaro.

## AUMENTO DO PREÇO DO DIESEL

A bancada também se preocupa com a interferência presidencial no aumento do preço do diesel. Na terça-feira haverá uma reunião com os ministérios da Economia, Infraestrutura e Minas e Energia e, na quinta, a direção da Petrobras discute o caso. Para os próximos dias são esperados anúncios sobre como será a condução da política de preços dos combustíveis da Petrobras.

O governo está diante de uma difícil situação. A depender das medidas tomadas, desagradará ou o mercado financeiro ou os caminhoneiros e ruralistas. É mais uma queda de braço entre setores chaves do seu governo. Por outro lado, Bolsonaro planeja um pacote para destravar vinte bilhões de reais em novos empréstimos para que produtores rurais renegociem suas dívidas.

## ECONOMIA SEM PERSPECTIVA DE CRESCIMENTO

A perspectiva de crescimento segue preocupando o país: houve queda de 0,73% do IBC-Br de fevereiro, o que surpreende até os analistas menos otimistas e indica que poderá haver uma retração do PIB neste primeiro trimestre de 2019. Seria a primeira queda desde o quarto trimestre de 2016.

As famílias sentem a retração e, segundo a consultoria econômica Kantar, caiu 5,2% do número de itens consumidos pelas famílias brasileiras no primeiro bimestre de 2019 em relação ao mesmo período do ano passado. Trata-se do primeiro resultado negativo desde 2014, quando a pesquisa foi iniciada. O consumo de papel higiênico, por exemplo, caiu 13%.

Para piorar a situação do povo, foi ainda anunciado o fim a política de aumento real anual obrigatório do salário mínimo. A partir de 2020, o salário será reajustado apenas pela inflação.

Também foi anunciada a suspensão da linha de crédito do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social que financiava caminhões e máquinas agrícolas (moderfrota). A medida deve impactar negativamente a economia e abrir nova frente de discórdia com a bancada ruralista.



## RESUMO

Nº 71 - DE 08 a 14 DE ABRIL DE 2019

### POLÍTICA

#### **09/04 - Abraham Weintraub é o novo ministro da Educação**

O presidente Jair Bolsonaro demitiu em 8 de abril o ministro da Educação, Ricardo Velez, e nomeou Abraham Weintraub para a pasta. Foi a segunda baixa no primeiro escalão do ministério de Bolsonaro em menos de cem dias. [Continue lendo aqui](#)

#### **10/04 - Cem dias de Bolsonaro: estagnação econômica e corrupção**

Aos cem dias, terminada a lua de mel com o novo governo, Bolsonaro é o presidente mais mal avaliado entre os presidentes eleitos, em primeiro mandato, a partir da democratização. [Continue lendo aqui](#)

#### **11/04 - Observatório: relatório mostra a desconstrução promovida por Bolsonaro**

O ato Cem Dias de Desconstrução do Brasil promovido pelo Observatório da Democracia (OD) reuniu no plenário 6 da Câmara dos Deputados representantes da sociedade civil e dos partidos políticos de vários espectros do campo progressista. [Continue lendo aqui](#)

#### **11/04 - Bolsonaro apresenta medidas que não geram resultados**

Na tentativa de reverter sua popularidade, Bolsonaro realizou nesta quinta-feira (11), no Palácio do Planalto, uma cerimônia para apresentar as principais ações do Executivo nesses primeiros cem dias de governo. [Continue lendo aqui](#)

### SOCIAL

#### **08/04 - Médicos brasileiros abandonam o Mais Médicos**

Após a realização de um dos desejos do antigo governo Temer e do atual Bolsonaro, o término da parceria com Cuba e a consequente saída da quase totalidade dos médicos cubanos do Programa Mais Médicos (PMM), acontece algo que já era sabido desde a implementação da iniciativa em 2013: grande parte dos médicos brasileiros, inclusive os participantes do PMM, não quer trabalhar nos rincões mais pobres e remotos do país. [Continue lendo aqui](#)

#### **09/04 - Especialistas criticam ação do Exército que fuzilou carro de família**

A ação do Exército em Guadalupe, zona oeste do Rio de Janeiro, no último domingo (7), quando militares atingiram com 80 tiros um carro em que estava uma família não é uma exceção e faz parte de uma política de extermínio do país, segundo o delegado da Polícia Civil e doutor em Ciência Política pela Universidade Federal Fluminense (UFF), Orlando Zaccone. [Continue lendo aqui](#)

#### **10/04 - Bolsonaro entrega Amazônia aos Estados Unidos**

Em entrevista concedida a rádio Jovem Pan em 8 de abril, o presidente Jair Bolsonaro afirmou que pretende explorar os recursos naturais da Amazônia em parceria com os Estados Unidos. Ao longo da entrevista também se mostrou contrário à demarcação de terras indígenas ao tratá-las como obstáculo para exploração econômica da floresta. [Continue lendo aqui](#)

#### **11/04 - A farra dos agrotóxicos no Brasil só aumenta**

Levantamento do Greenpeace mostra que de 1 de janeiro a 10 de abril de 2019 foram aprovados 152 agrotóxicos para uso no país. O governo Bolsonaro possui a maior taxa de liberação de agrotóxicos nos cem primeiros dias do ano do Brasil recente. [Continue lendo aqui](#)

### ECONOMIA

#### **11/04 - A indústria em queda livre e o governo permanece omissivo**

De acordo o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), o Consumo Aparente de Bens Industriais – definido como a produção industrial interna descontada das exportações e acrescida das importações – registrou em fevereiro uma queda de 0,9%, a terceira consecutiva do indicador mensal com ajuste sazonal. [Continue lendo aqui](#)

### INTERNACIONAL

#### **08/04 - Governo britânico 'sem saída' para o Brexit**

Quase três anos após o plebiscito que disse sim para a saída do Reino Unido da União Europeia, o Brexit é uma saga com desfecho ainda desconhecido. [Continue lendo aqui](#)